

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARCOS PAULO DA SILVA**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS DE CUSTOS APLICADOS  
NO SETOR PÚBLICO PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CUSTOS.**

**RIO VERDE, GO**

**2019**

**MARCOS PAULO DA SILVA**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS DE CUSTOS APLICADOS NO SETOR  
PÚBLICO PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS.**

Projeto de pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Neves Borges

**RIO VERDE, GO**

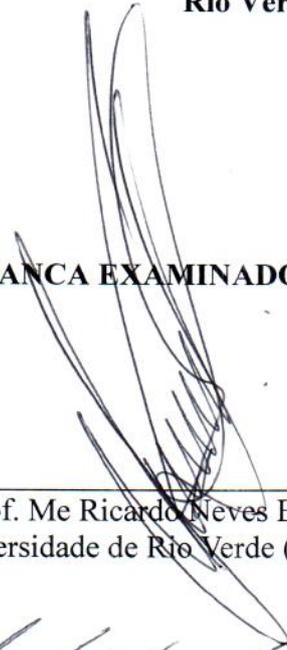
**2019**

**TERMO DE APROVAÇÃO DA MONOGRAFIA  
MARCOS PAULO DA SILVA**

**ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS DE CUSTOS APLICADOS NO  
SETOR PÚBLICO PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE  
CUSTOS**

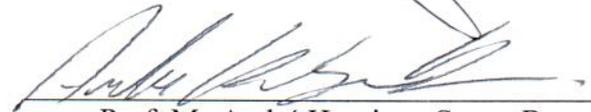
**Rio Verde, GO, 10 de dezembro de 2019**

**BANCA EXAMINADORA**



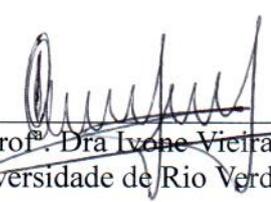
---

Prof. Me Ricardo Neves Borges  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Me André Henrique Souza Barros  
Universidade de Rio Verde (UniRV)



---

Prof. Dra Ivone Vieira Pereira  
Universidade de Rio Verde (UniRV)

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela oportunidade de estar cursando um curso superior, o sentimento é de gratidão e felicidade, pois infelizmente ainda existem muitas pessoas com esse sonho de se graduar, mas não podem por diversos motivos. Agradeço a minha família que sempre me apoiou e incentivou principalmente nos momentos mais difíceis ao longo da jornada acadêmica, tornando esse sonho em realidade.

Agradeço em especial meu orientador Mestre Ricardo Neves Borges, pela compreensão, disponibilidade, sugestões que agregaram muito a pesquisa realizada. Também agradeço ao Mestre Ricardo Neves Borges como diretor do curso de Ciências Contábeis, que não mede esforços para desempenhar sua função, pela criatividade, pelo amor, pelo carinho dedicado a todos do curso, sempre que precisei esteve a disposição e se empenhou ao extremo para me atender. Sou extremamente grato.

A todos os professores do curso de Ciências Contábeis, também deixo minha gratidão, pois, proporcionaram muito conhecimento ao longo da caminhada. Conhecimento que levarei para o resto da vida.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Variáveis e Métodos .....	24
Tabela 2 - Quantidade de Autores e Coautores CBC 2016 a 2018 .....	25
Tabela 3 - Áreas Pública.....	26
Tabela 4 - Livros mais referenciados no CBC 2016 a 2018.....	30

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 - Autores mais referenciados nos artigos publicados no CBC 2016 a 2018 .....	28
Gráfico 2 - Revistas mais referenciadas no CBC 2016 a 2018. ....	31
Gráfico 3 - Sites Mais Referenciados no CBC entre os anos de 2016 a 2018.....	32

## **LISTA DE SIGLAS**

CBC – Congresso Brasileiro de Custo

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

## RESUMO

O início da contabilidade pública no Brasil foi com a chegada da família real. Perceberam a necessidade da existência de um órgão que pudesse controlar as arrecadações de tributos e os gastos públicos. Acompanhando a evolução global, a contabilidade pública passou por um processo de padronização das normas internacionais de contabilidade, nesse caso voltadas para o setor público. A criação da Lei de Responsabilidade Fiscal contribuiu muito para o setor público, trazendo confiabilidade e fidedignidade às entidades públicas. A presente pesquisa tem como objetivo geral realizar em estudo bibliométrico dos artigos publicados no CBC na área de custo no setor público nos anos de 2016 à 2018. É classificada como exploratória, sendo realizada sobre o método dedutivo, o procedimento é bibliográfico e análise descritiva, coleta de dados indireta: a investigação da pesquisa é quantitativa, a população e amostra são 67 artigos, seleção intencional e não probabilística. Foi possível obter o resultado dos principais dados da pesquisa, que foram autores mais citados: Gil com 33 citações, o livro mais mencionado 'Como elaborar projetos de pesquisa' do autor Gil com 22 referências e o site mais acessado é o [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) com 88 acessos, o periódico mais citado foi a revista de Administração Pública com 27 menções e a área de maior publicação dos artigos foi a temática de custo no setor público com 49 artigos.

Palavras-chave: Contabilidade no setor público. Custo no setor público. Bibliométrico.

## **ABSTRACT**

The beginning of public accounting in Brazil was with the arrival of the royal family. They realized the need for a body that could control tax collections and public spending. Following the evolution, public accounting and accounting went through a process of standardization of international accounting standards, in this case focused on the public sector. The creation of the fiscal responsibility law contributed a lot to the public sector, bringing reliability and reliability to public entities. This research aims to carry out bibliometric study of articles published in CBC in the area of costs in the public sector from 2016 to 2018. It is classified as exploratory, being performed on the deductive method, the procedure is bibliographic and descriptive analysis, collection from indirect data to research which is quantitative, the population and sample are 67 articles, intentional and non-probabilistic selection. It was possible to obtain the result of data from the main research that were the most cited authors. Gil with 33 citations, the most mentioned book. How to elaborate research projects by author Gil with 22 references and the most accessed site is [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) with 86 accesses, the most cited periodical was the public administration magazine with 27 and the area of greatest publication of articles was the cost theme in the public sector with 49 articles.

Key words. Public sector accounting. Cost in the public sector. Bibliometric.

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	11
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA .....	12
1.3 OBJETIVOS .....	12
1.3.1 OBJETIVO GERAL .....	12
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....	12
1.5 JUSTIFICATIVA .....	13
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	14
2.1 CONTABILIDADE .....	14
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL .....	16
2.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO .....	17
2.4 BIBLIOMETRIA .....	19
<b>3 PARECER METODOLÓGICO</b> .....	21
3.1 OBJETIVOS .....	21
3.2 PROCEDIMENTOS .....	21
3.3 ABORDAGEM .....	22
3.4 COLETA DE DADOS E PERÍODOS A SEREM PESQUISADOS .....	22
3.5 INVESTIGAÇÃO .....	22
3.6 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	23
3.7 VARIÁVEIS E MÉTODOS .....	23
<b>4 ANÁLISE DE DADOS</b> .....	25
4.1 AUTORES E COAUTORES DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA ÁREA CUSTOS NO SETOR PÚBLICO .....	25
4.2 ÁREAS PÚBLICAS .....	26
4.3 AUTORES MAIS REFERENCIADOS .....	27
4.4 LIVROS MAIS REFERENCIADOS .....	29
4.5 PERIÓDICOS MAIS REFERENCIADOS .....	30
4.6 SITES MAIS REFERENCIADOS .....	32
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	34

<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>
--------------------------	-----------

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

No início da contabilidade no Brasil, nos tempos da chegada da família real no Brasil, a contabilidade tinha como objetivo somente controlar bens, fazer distribuição ou trocas e arrecadar tributos (ARAÚJO; ARRUDA, 2009). Com o passar do tempo a busca constante da necessidade de se obter cada vez mais um controle das contas públicas a contabilidade evoluiu e deixou de ser meramente uma ferramenta de recolhimento e controle de estoque e despesas, e chegou nos dias atuais como peça fundamental na tomada de decisão (ARAÚJO; ARRUDA, 2009).

Com a convergência das normas internacionais voltadas para o setor público, as harmonizações entre as demonstrações contábeis começaram a ser exigidas e conseqüentemente uma informação mais fidedigna, compreensiva, e tempestiva aos usuários da informação contábil principalmente no setor público. Para (BORGES, 2016) a LRF – Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, se torna indispensável para a gestão pública, pois ela tem como objetivo principal evitar o endividamento dos municípios, pois os recursos tornam-se escassos com o aumento da população.

Criada a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – denominada Lei Complementar nº 101 promulgada em 4 de maio com principal finalidade equilibrar as contas públicas, bem como corrigir os desvios de dinheiro público. (NEVES, 2017) também afirma que o intuito da Lei de Responsabilidade Fiscal é promover um rigor mais avançado no projeto de planejamento e execução orçamentária, projeto esse que contribui para uma gestão mais transparente e responsável, fixando limites para despesas com pessoal, para dívida pública e ainda determina que sejam criadas metas para controlar despesas e receitas.

Neste contexto, (SLOMSKI, 2013) afirma que a contabilidade é mais que um simples estudo de patrimônio, ela preocupa em estudar os custos no setor público, assim, possibilita a mensuração e planejamento dos custos na área pública com o intuito de minimizá-los.

Desta forma, o estudo bibliométrico no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) é utilizado para verificação da importância do tema e como o mesmo está sendo difundido entre os acadêmicos e a classe contábil. Assim, através de mapeamentos e medidas estatísticas, a

bibliometria permite conhecer os trabalhos e a visão dos docentes em relação ao custo no setor público, através dos artigos publicados.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais são os principais autores, livros, sites e periódicos, dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos de 2016 a 2018 na temática de custos no setor público.

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 OBJETIVO GERAL

Realizar um estudo bibliométrico dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos sobre contabilidade de custos no setor público no período de 2016 a 2018.

### 1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Discorrer sobre Contabilidade;
- b) Descrever sobre Contabilidade de Custos;
- c) Comentar sobre Contabilidade Gerencial;
- d) Descrever sobre Custos no Setor Público;
- e) Discorrer sobre Bibliometria;
- f) Analisar artigos sobre custo no setor público; e
- g) Apresentar comparativo entre os artigos sobre custo no setor público publicados no Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2016 a 2018.

## 1.4 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Esta pesquisa se delimita ao estudo bibliométrico dos artigos publicados no CBC sobre a temática de custo no setor público nos anos de 2016 a 2018.

## 1.5 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa se torna relevante no sentido de que está analisando os artigos publicados no CBC e suas influências e impactos no setor público. Para a conclusão da análise deve se observar e entender outras definições como por exemplo, Contabilidade, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Custos o Setor Público e Bibliometria.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico irá abordar os conceitos e definições de contabilidade, contabilidade gerencial, contabilidade de custos, custos no setor público e bibliometria.

### 2.1 CONTABILIDADE

Segundo Zanluca J. C.; Zanluca J. S. [S.d.] a origem da contabilidade estava ligada com a necessidade de registros. Os povos antigos registravam seus bens através de marcações nas paredes, nas pedras... Além disso, naquela época não existiam moeda corrente, e eles também usavam as marcações em paredes para registrar trocas de bens, pois antigamente não tinha o comércio de compra e venda, mas sim o comércio de troca (ZANLUCA; ZANLUCA).

De acordo com Silva (2015) o Brasil está dividido em 3 períodos: Colônia, Império e República. No período Colonial de 1500 a 1808, que foi o período de descoberta do Brasil e a vinda da família real, a contabilidade se fazia presente desde as expedições portuguesas, pois tinham um controle das operações realizadas nessas expedições que tinham como objetivo apenas coletar o Pau Brasil e realizar patrulhas (SILVA, 2015). Com o passar do tempo a necessidade de força braçal só aumentava, com isso demandava que as expedições viessem e voltassem carregadas de escravos, madeira e cana de açúcar (SILVA, 2015). A arrecadação de impostos era altíssimas por cada expedição, pagava pela ida e pela volta, com tudo exigia um controle contábil bastante rigoroso. Se falando de império, Sá (2008: p.26) declara que nossa evolução contábil está associada a campos políticos. “A história comprova que leis comerciais, tributárias, trabalhistas, previdenciárias e burocracia defluente sempre foram decisivos fatores para a dilatação do mercado de trabalho do contabilista”.

Silva (2015) afirma que o governo Imperial aliado com a contabilidade sempre buscou um efetivo controle na arrecadação de impostos, e desde então isso contribuiu muito para nossa evolução contábil. Sá (2008: p.61) “tinha o mesmo ponto de vista sobre tal situação, pois afirma que as exigências de fiscalização de tributos, fizeram com que abrisse maior campo para os profissionais da área contábil, com certeza, isso reflete até nos dias atuais”.

Para Silva (2015), o Brasil República que é vigente até hoje, foi um período de estagnação da evolução contábil, pois surgiu em meio a uma crise econômica, social, política e financeira. Em 1940 houve um grande incentivo fiscal industrial por parte do governo que

foi a criação das empresas estatais, dando início a Revolução Industrial. Fato que é importante ser destacado pois a partir da Revolução Industrial a contabilidade começa a exercer um papel muito significativo (SILVA, 2015).

A evolução contábil está diretamente associada ao progresso da humanidade, pois depende da evolução da sociedade e ambas estão ocorrendo com o passar do tempo.

De acordo com Iudícibus, Martins e Gelbcke (2006, p.28) “a contabilidade é objetivamente um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização [...]”.

Segundo Passos (2010), a contabilidade é imprescindível no processo de tomada de decisões, pois é a grande responsável por fornecer instrumentos que contém informações a cerca da situação financeira, econômica e social da entidade.

Conforme Marion (2006, p.23) “a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões”. “Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando – os monetariamente, registrando – os e sumarizando – os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões [...]”.

Passos (2010) ainda afirma que todas as empresas, não só apenas as grandes, mas todas devem se utilizar das informações contábeis para tomar decisões, e o grande índice que levam as pequenas empresas a fecharem as portas é a falta de um processo de gestão eficiente e por não utilizarem informações precisas, oportunas e pertinentes acerca do grupo econômico de determinada empresa.

Por esses motivos que é de extrema importância a existência da contabilidade no nosso meio, de certa forma a contabilidade está em tudo que abordamos, nas pequenas tarefas do dia a dia, mas conseguimos enxergar apenas quando se trata de empresa (PASSOS, 2010). Precisamos dar mais importância à contabilidade, pois ela facilita de forma significativa nossas vidas, é possível planejar, prever e até mesmo antecipar ações que poderiam ser totalmente prejudiciais para as empresas (PASSOS, 2010). Deve começar com um sistema de gestão capaz de gerar todas as informações necessárias para uma tomada de decisão, depois é necessário obter conhecimento suficiente para saber a decisão a qual se deve tomar (PASSOS, 2010).

## 2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Conforme Crepaldi (2008, p.5), “Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais [...]”.

Dentro do ramo de contabilidade, podemos distinguir várias áreas, uma delas é a contabilidade gerencial, pela qual é responsável em gerar informações a cerca da administração das entidades. Não é uma área independente, porém sua principal função está voltada a administração auxiliando as tomadas de decisões.

Passos (2010, p.6) afirma: “Assim, faz – se necessário haver um gerenciamento eficiente e eficaz das informações dentro das empresas, ou seja, estabelecer procedimentos de maneira estruturada, de forma a auxiliar os gestores e capacitá-los no processo de gestão da organização”. “O mecanismo encontrado para fornecer este suporte gerencial é o sistema de informação”.

Segundo CREPALDI (2004), Contabilidade Gerencial é um ramo da contabilidade que fornece aos gestores informações que indicam a real situação da empresa, informações essas que possibilitam o gerenciamento através de relatórios e planos que influenciam diretamente nas tomadas de decisões. Visa a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um apropriado controle por meio de um sistema de informação gerencial (CREPALDI, 2004).

Fica bem claro que a contabilidade gerencial está totalmente ligada a contabilidade de custo, para funcionar de forma segura uma depende da outra. Neste contexto, a contabilidade de custo busca e controla os recursos aplicados na empresa, a contabilidade gerencial, tem o papel de informar como esses recursos estão sendo aplicados e se estão gerando ou não resultados positivos para as empresas (BALLENA et al., 2016). Juntas, dão suporte aos gestores das organizações na tomada de decisões e em pequenos ajustes que possam ser feitos no cotidiano (BALLENA et al., 2016).

Ainda de acordo com Ballena et al. (2016), a contabilidade gerencial está voltada única e exclusivamente para a administração das empresas, procurando suprir informações que se encaixem de maneira variável e efetiva no modelo decisório do gestor. Nota – se que os autores utilizam uma mesma linha de raciocínio ao conceituarem Contabilidade Gerencial.

Ao longo dos anos obviamente com a evolução do universo a contabilidade também evolui e a Contabilidade Gerencial evolui mudando seu foco, objetivo e posicionamento no processo de planejamento e tomada decisões da empresa.

O foco da Contabilidade Gerencial se difere da tradicional Contabilidade que é habitualmente utilizada, enquanto o foco da Contabilidade nas empresas se restringe à preocupação com o Fisco, as Obrigações Acessórias e as rotinas trabalhistas, a Contabilidade Gerencial preocupa-se com a informação contábil que é utilizada internamente para gerenciamento (FRANCO, 2010). As informações são preparadas para uso da empresa de forma a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório, ou seja, na decisão das ações a serem tomadas (FRANCO, 2010).

### 2.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

De acordo com Bezerra Filho (2014), seguindo o mesmo preceito de contabilidade, a contabilidade de custos está em constante processo de evolução e aperfeiçoamento. A contabilidade de custos reflete em todas as atividades empresariais como um instrumento gerencial do planejamento, do controle e principalmente nas tomadas de decisões. Os principais objetivos da contabilidade de custos é a determinação do lucro, o controle operacional e principalmente as tomadas de decisões (BEZERRA FILHO, 2014).

Quando já não era mais possível apurar os resultados de forma simplificada, porque os produtos acumulavam valores gastos no processo de produção, incluindo mão de obra, matéria-prima e outros, a contabilidade precisou se reinventar a partir do controle de estoques. Com isso as empresas começaram a ser vistas de forma diferente pelo ponto de vista contábil, eram separadas em comerciais e indústrias (FRANCO, 2010). As comerciais tinham a contabilização de forma tradicional, mas já as indústrias, foi necessário criar um departamento denominado de custos, para assim, satisfazer as exigências de quatro grupos distintos interessados: a administração, os proprietários, os credores, e o público (FRANCO, 2010). Esse novo departamento subordinado pela contabilidade financeira, tinha como função preparar registros das particularidades do custo da seção dos artigos vendidos e preocupar-se com o registro e medição mais adequados, detalhados e preciosos dos elementos de custo, à medida que se originam e fluem os processos produtivos (FRANCO, 2010). Custo pode ser considerado todos os gastos relativos a produção de determinado produto. (FRANCO, 2010).

Conforme NBC T 16, a contabilidade pública aplica, no processo gerador de informações, os princípios e as normas contábeis direcionados a gestão patrimonial de entidades públicas, proporcionando as informações necessárias para a compreensão de todos os resultados alcançados, em apoio ao processo de tomada de decisão e à adequada prestação de contas. Tem – se como objetivo o patrimônio da entidade pública. As normas técnicas são aplicadas por todos os entes que movimentem os recursos públicos, pelas entidades que registram operações orçamentárias, que atuem para o cumprimento dos serviços sociais, os conselhos profissionais, incluindo aquelas sem fins lucrativos sujeitos a julgamento de contas pelo controle externo.

A Unidade Contábil é a entidade organizacional que possui patrimônio próprio (NBC T 16.01 a 16.11). Caso ocorra a descentralização do patrimônio, resulta em nova unidade contábil. As unidades contábeis são classificadas em originárias que possuem patrimônio próprio, descentralizadas que representam parcelas do patrimônio de uma mesma entidade pública, unificadas que representam a soma dos elementos patrimoniais de duas ou mais unidades de natureza contábil e as consolidadas que representam a soma de duas ou mais entidades públicas (NBC T 16.01 a 16.11). O conceito de unidade contábil é aplicável aos casos de registro e controle das transações de parcelas do patrimônio de entidades públicas, em atendimento a controles internos, unificação da entidade contábil vinculada à unidade contábil ou entidade pública e consolidação das entidades públicas para fins de atendimento de exigências legais ou entidade pública (NBC T 16.01 a 16.11).

Ainda de acordo com a NBC T 16, patrimônio público é o conjunto de bens e direitos, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos com recursos públicos, integrantes do patrimônio de qualquer entidade pública. O sistema contábil público é composto pelas etapas de planejamento, execução, controle e avaliação. Este representa a macroestrutura de informações de todos os atos e fatos da gestão pública, para orientar o processo de decisão e a correta prestação de contas.

As transações no setor público são atos e fatos que promovem alterações no patrimônio das entidades públicas, as quais são objeto de registro contábil em observância aos princípios fundamentais da contabilidade e às normas brasileiras de contabilidade (NBC T 16.01 a 16.11). As transações são classificadas pelas seguintes naturezas: econômico-financeira e administrativa. A primeira afeta o patrimônio público, realizadas, ou não, em decorrência da execução do orçamento. Já a segunda, originadas de atos praticados pelos

gestores públicos, com o objetivo de dar cumprimento às metas programadas e o funcionamento das atividades da entidade pública, podendo provocar alterações no patrimônio (NBC T 16.01 a 16.11).

De acordo com Alves; Martins; Martins, (2017), a contabilidade é uma ciência que tem como objeto de estudo o Patrimônio. Sua função fundamental é estudar, registrar, controlar e confirmar o patrimônio e suas variações, gerando informações aos usuários da informação contábil. A contabilidade pública é um ramo da contabilidade, que segue os postulados e princípios, e tem como objeto de estudo o patrimônio público.

A diferença entre a administração pública e o setor privado está cada vez menor, com a necessidade de se obter uma gestão cada vez mais eficiente no setor público, porém ainda não se pode comparar diretamente a administração pública com a iniciativa privada. Para Alves; Martins; Martins, (2017) além da função de registrar todas as previsões de receitas e fazer o acompanhamento das despesas que são estabelecidas no orçamento público, a contabilidade pública busca clareza nos orçamentos e nas suas execuções, por esse motivo ela se torna indispensável para a administração pública.

Com a elevadíssima carga tributária e sem espaço para aumentos, a saída que o poder público encontra para equilibrar suas contas e aumentar seus investimentos é cortar os desperdícios e racionalizar as despesas desnecessárias, esse é um dos motivos que torna a gestão de custos uma demanda crescente no setor público (ALVES; MARTINS; MARTINS, 2017).

## 2.4 BIBLIOMETRIA

Segundo Araújo (2006), o surgimento da Bibliometria no início do século XX foi decorrente da necessidade do estudo e da avaliação de produção científica, inicialmente ela era voltada para medida de livros, verificava exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, e com a evolução da técnica, voltou-se para o estudo de outros formatos de produção, como artigos e periódicos.

A Bibliometria consiste em uma técnica quantitativa de medição dos índices de produção. Essa técnica faz parte da área da ciência da informação, onde se aplica métodos

estatísticos e matemáticos, para fazer uma análise do curso de todos os estudos que possam ser quantitativos (FONSECA 1986).

Para Machado (2007) a Bibliometria é extremamente importante como estudo, na análise de indicadores que retratam um grau de conhecimento em determinada área.

Estudos Bibliométricos é uma técnica, onde o principal objetivo é analisar produções científicas e tornarem-se um facilitador na avaliação de livros e artigos publicados nos meios científicos. Haja vista que é de grande utilidade como uma fonte de pesquisas para pesquisadores.

Medeiros; Vitoriano (2015) afirmam que a Bibliometria tem os seguintes objetivos: análise e mapeamento de autorias e co-autorias, colaboração e redes; avaliação e descrição da leitura, impacto e indicadores; produção e produtividade, visibilidade de autores e instituições; e estudos de citação e co-citação.

## **3 PARECER METODOLÓGICO**

### **3.1 OBJETIVOS**

Gil (2010) afirma que, toda pesquisa tem seus objetivos, e podem ser classificados dessas três formas: exploratórios, descritivas e explicativas.

Dessa forma, esta pesquisa será classificada como, exploratória, método que consiste em utilizar critérios de aperfeiçoamento do tema estudado, e que visa aprimorar ideias, proporcionar maior familiaridade do pesquisador com o tema.

Esta pesquisa visou definir a contabilidade de custos aplicada no setor público, bem como análise bibliométrica no Congresso Brasileiro de Custos.

### **3.2 PROCEDIMENTOS**

De acordo com Borges (2016), para uma eficiente elaboração de pesquisa é necessário adotar técnicas e procedimentos que solucionam o problema de pesquisa. Portanto, o procedimento utilizado na presente pesquisa foi bibliográfico e análise descritiva. Pois foi desenvolvida com base em materiais já existentes, constituídos através de livros e principalmente artigos científicos, teses e dissertações.

Silva (2010) ainda afirma que através dos objetivos definidos pelo pesquisador é que se condiciona a escolha dos métodos e técnicas a serem utilizados no desenvolvimento da pesquisa. Diante disso, apresenta os tipos de pesquisa existentes, que são: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa experimental ou de laboratório, pesquisa de levantamento, pesquisa de campo e pesquisa de estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica é um ótimo meio de formação científica, quando realizada independente ou com parte empírica, e a análise descritiva por se tratar de uma metodologia voltada à ciência social para estudo e aperfeiçoamento da comunicação e texto, utilizando o método quantitativo, que analisa numericamente a frequência de determinados termos (Silva 2010).

### 3.3 ABORDAGEM

Método de abordagem é aquele que oferece ao pesquisador normas genéricas destinadas a estabelecer uma separação entre os objetivos científicos e não científicos. Também esclarecem os procedimentos que deverão ser seguidos no processo de investigação científica dos fatos da natureza e da sociedade. Existem vários métodos que auxiliam a investigação, são eles: método indutivo, método dedutivo, método dialético, método hipotético-dedutivo, método histórico, método comparativo, método estatístico e método monográfico (SILVA 2010).

Para essa pesquisa foi adotado o método de abordagem dedutivo, pois parte de teorias gerais e leis que se adaptam a pesquisa em questão. Para Silva (2010) o método de abordagem dedutivo transforma enunciados universais em particulares, o ponto de partida e a premissa que o antecede, ou seja, é a dedução implícita nos princípios e sua forma mais importante é o silogismo.

### 3.4 COLETA DE DADOS E PERÍODOS A SEREM PESQUISADOS

A coleta de dados dessa pesquisa é considerada indireta, pois o material para análise está disponível nos anais do Congresso Brasileiro de Custo que abordaram sobre o tema custo no setor público, publicados no período de 2016 a 2018. A seleção dos artigos será realizada via *internet* através do site <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais>> nos períodos correspondentes ao terceiro e quarto trimestre de 2019, onde serão classificados os artigos baseados nas variáveis estabelecidas nesta pesquisa.

### 3.5 INVESTIGAÇÃO

A investigação pode ser dividida em qualitativa e quantitativa. A qualitativa busca consolidar procedimentos, é uma abordagem que não emprega dados estatísticos como centro de processo de análise do problema, e a quantitativa utiliza da matemática para quantificar os dados analisados (Silva 2010).

Dessa forma a presente pesquisa se classifica como quantitativa, porque seus resultados podem ser quantificados por meio de análise dos dados e índices utilizados por meio de ferramentas estatísticas e gráficos.

### 3.6 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população deste trabalho são os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custo nos períodos correspondentes aos anos de 2016 a 2018. A amostra corresponde aos artigos publicados na temática de custos no setor público. Gil (2010) afirma que população é o elemento que possui características comuns e a amostra é parte dessa população com as mesmas características.

### 3.7 VARIÁVEIS E MÉTODOS

Gil (2010) afirma que, levantamento de informação é a solicitação de informações acerca de um determinado grupo específico, a respeito do problema estudado.

Na tabela a seguir, seguem respectivamente as variáveis e métodos adotados para o desenvolvimento da pesquisa.

**TABELA 1** - Variáveis e Métodos

<b>VARIÁVEL</b>	<b>METÓDO</b>
Autores e coautores nos artigos publicados	Foram verificadas a quantidade de autores dos artigos científicos publicados no CBC na temática de custo no setor público.
Quais áreas públicas foram estudadas	Verificou-se em qual área foi o objeto de estudo dos artigos: Educação Básica, Educação Superior, Hospitais, Prefeituras, entre outras. Categoria Outros, teoria diversas sobre custo e a temática custo no setor público, foram estipulados no mínimo duas citações.
Quais os autores mais utilizados no referencial teórico	Foram quantificados pela quantidade de citações, os que tiverem menos de três citações excluí – se da amostragem.
Livros	Foram quantificada a quantidade a partir de três citações.
<i>Sites</i>	Foram quantificados por quantidade de citações, os que tiveram abaixo de três excluí – se dos resultados
Periódicos	Foram quantificados pelo número de citações, excluindo o resultado menor que dois.

Fonte: Elaborada pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2019).

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Neste tópico aborda-se os resultados provenientes da pesquisa bibliométrica nos artigos do Congresso Brasileiro de Custos (CBC) no setor público entre os anos de 2016 a 2018. As variáveis delimitadas a serem estudadas são: Quantidade de autores e coautores, livros, sites, periódicos, áreas públicas, temática de custos, teoria diversas de custos, outros assuntos voltados ao setor público.

### 4.1 AUTORES E COAUTORES DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA ÁREA CUSTOS NO SETOR PÚBLICO

Na tabela 2 pode se observar a representatividade em relação a quantidade de autores e coautores que publicaram seus artigos de custos no setor público no congresso Brasileiro de Custos pertinentes aos anos de 2016 a 2018, cujo a fonte é disponível no site <http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais>.

**TABELA 2** - Quantidade de Autores e Coautores CBC 2016 a 2018

AUTORES E COAUTORES						
Quantidade	2016	2017	2018	Total	Percentual	
1	1	1	0	2	2,99%	
2	4	3	11	18	26,86%	
3	7	5	4	16	23,88%	
4	6	9	5	20	29,85%	
5	4	1	0	5	7,46%	
6	3	1	2	6	8,96%	
				67	100,00%	

Fonte: Elaborada pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2019).

Observando o número de autores e coautores que escreveram os artigos publicados no CBC na área de custos no setor público entre os anos de 2016 a 2018, pode-se notar que no decorrer dos anos analisados a maior concentração de escritores estão divididos entre dois (2), três (3), e quatro (4) responsáveis.

A maior representatividade de autores são os com quatro responsáveis que caracterizam 29,85% do total da amostragem, e o período em que houve uma maior concentração foi no ano de 2017 onde se soma um total de 9 escritores, sendo que no ano anterior teve uma concentração menor de 6 escritores e no ano de 2018 houve uma queda em relação ao ano de maior concentração, caiu para 5 escritores.

## 4.2 ÁREAS PÚBLICAS

Nesta próxima tabela, podemos destacar as áreas públicas que mais destacaram nos artigos publicados no CBC, que são:

**TABELA 3 - Áreas Pública**

Áreas Públicas	2016	2017	2018	Total	Porcentagem
Cultura	1	0	0	1	1,49%
Educação Básica	4	3	2	9	13,43%
Educação Superior	5	1	1	7	10,45%
Meio Ambiente	0	1	0	1	1,49%
Órgãos Municipais e Estaduais	5	5	5	15	22,39%
Órgãos Federais	2	1	1	4	5,97%
Outros	5	4	4	13	19,40%
Poder Judiciário	0	0	2	2	2,99%
Saneamento Básico	2	0	0	2	2,99%
Saúde	1	5	6	12	17,91%
Segurança Pública	0	0	1	1	1,49%
				<b>67</b>	<b>100%</b>

Fonte: elaborada pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2019).

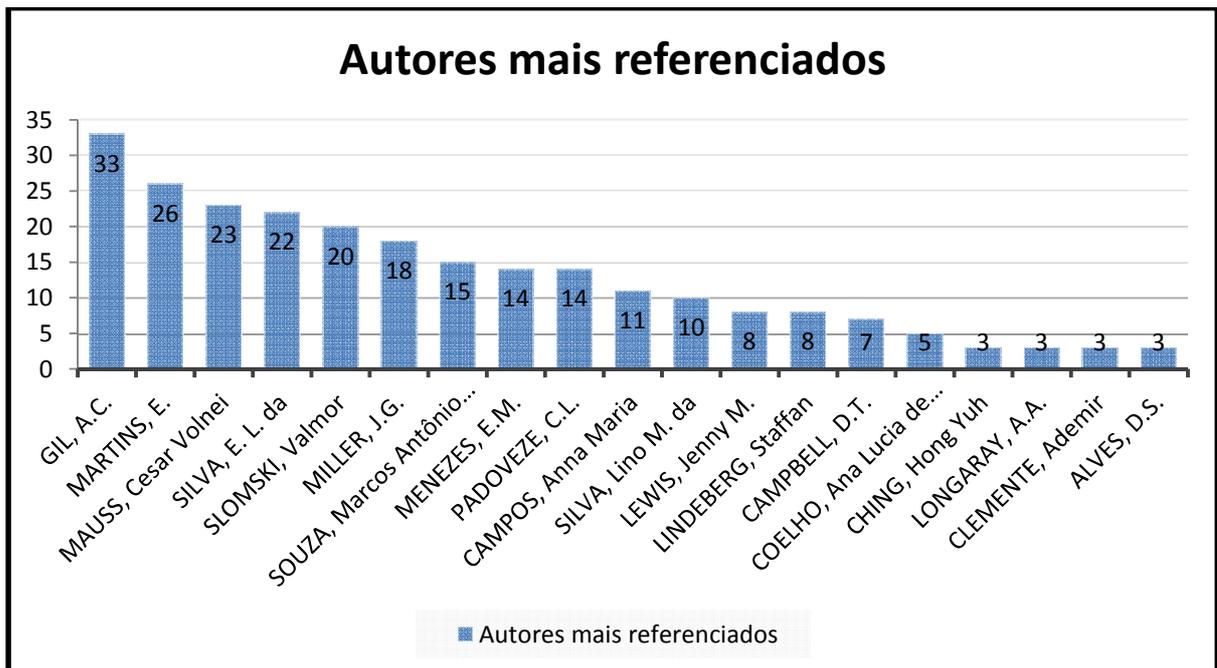
Neste tópico podemos observar com o auxílio da tabela 3, as áreas que mais se destacaram dentre os anos dos artigos analisados. A área que mais obteve artigos publicados foi a “Órgãos Municipais e Estaduais” com um total de quinze (15) artigos publicados sendo, cinco em cada ano analisado. Esta área representa os artigos referente a todo tipo de custos que estão relacionados de forma indireta ou indiretamente à órgãos de administração pública

nos municípios e estados. Em “Outros” que é a área que tem a segunda maior quantidade de arquivos publicados, treze (13), é composta por todos os artigos de custos que analisam determinado setor, ou como são alocados os custos que compõem alguma ou diversas áreas do setor público. A área da “Saúde” que é uma das principais dentro do setor público, aparece com 12 artigos publicados, que é composta por artigos referentes a todo e qualquer tipo de custos que estejam relacionados a saúde. Outra área tão importante quanto a saúde é a educação, que está dividida em “Educação Básica” que aparece com nove (9) e “Educação Superior” que aparece com sete (7), é composta por artigos publicados que referem - se a custos relacionados com as universidades e instituições de ensino superior, já a “Educação Básica”, é composta por artigos referentes a custos relacionados com escolas de ensino fundamental e ensino médio. Os “Órgãos Federais” tem apenas quatro (4) artigos publicados dentre os três (3) anos analisados, nessa área estão relacionados aos órgãos que a administração é de competência do governo federal, como por exemplo, o Exército Brasileiro. Com dois (2) artigos publicados cada, as áreas de “Saneamento Básico” e “Poder Judiciário” são parte das que menos possuem artigos publicados. Por fim, as áreas que menos tem artigos publicados no CBC são “Cultura”, “Meio Ambiente” e “Segurança Pública” com um (1) artigo cada respectivamente.

### 4.3 AUTORES MAIS REFERENCIADOS

No gráfico 1 pode - se observar os autores mais citados no referencial bibliográfico dos artigos analisados.

**GRÁFICO 1** - Autores mais referenciados nos artigos publicados no CBC 2016 a 2018



Fonte: Elaborada pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2019).

Nesta amostra, foi utilizado os autores com três (3) referências acima. Observa-se que dentre os artigos analisados, o autor mais citado nas referências bibliográficas foi Gil com trinta e três (33) referências. Constatou-se que em relação aos cinco (5) autores mais citados, Gil obteve o maior número de citações, no ano de 2016 com treze (13) citações, no ano de 2017 caiu para nove (9) o número de citações, e, no ano de 2018 o número voltou a crescer, subindo para onze (11) representando 13,41% na coleta de 246 autores analisados em 67 artigos. Através da análise realizada com o propósito de atender o objetivo da pesquisa, foi observar que em toda a pesquisa o autor que obteve maior destaque é de metodologia científica, que não possui nenhuma relação com custo no setor público. Eliseu Martins, o segundo com maior número de citações dentre os artigos analisados se manteve em constante queda, sendo seu ano de maior número de citações o ano de 2016 com dez (10), em 2017 caiu para oito (8) e 2018 manteve a mesma quantidade do ano de 2017, oito (8), representando 10,57% do total da amostra. Mauss com vinte e três (23) alusões foi constante no de 2016 e 2017 com oito (8) alusões cada e em 2018 esse número caiu para sete (7) representando 9,35%. Silva, aparece como o quarto autor com maior quantidade de citações, com vinte e duas (22), sendo cinco (5) em 2016, dez (10) em 2017 e sete (7) em 2018 que representa 8,94%. Slomski com um total de 20 alusões, tem como ano de destaque o ano de 2018 com

nove (9), 2017 e 2016 com cinco (5) e seis (6) respectivamente dando uma representatividade de 8,13% do total da amostra.

#### 4.4 LIVROS MAIS REFERENCIADOS

A tabela a seguir vem representando os principais e os mais citados livros presentes na elaboração dos artigos publicados no CBC nos anos de 2016 a 2018 que foram analisados. Assim como na tabela 2, a variável estipulada nessa tabela para a coleta de dados foi igual ou superior a três (3) citações.

Através da análise dos artigos, foi possível detectar noventa e um (91) livros que mais vezes foram mencionados. É relevante destacar os cinco (5) mais citados dentre a amostra, pois possuem temas distintos, são eles: ‘Como elabora projetos de pesquisa’ do autor Gil, ‘Manual de contabilidade pública’, Slomski, ‘Contabilidade governamental: um enfoque administrativo’, Silva, ‘Contabilidade de Custo’ do autor Eliseu Martins e ‘Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração de análise da eficiência e eficácia governamental’, Mauss e Souza.

Por fim, os livros menos referenciados foram: ‘Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil’, Padoveze com sete (7), ‘Métodos e técnicas de pesquisa social’, Gil, com cinco (5), ‘Mensuração do resultado econômico nas entidades públicas’, Slomski, com quatro (4), ‘Gestão de custos: uma abordagem integrada entre Contabilidade, Engenharia e Administração’, dos autores Souza, M. A. e Diehl, Carlos Alberto, com três (3), ‘Gestão de custo: aplicações operacionais e estratégicas’, do autor Clemente, A. também com três (3) referencias.

Através da análise, foi possível notar que por mais distintos que sejam os assuntos dos livros referenciados, eles se completam. Outro dado observável, para construção dos artigos foi utilizado diversos livros, muita das vezes do mesmo autor. Isso contribui para a pesquisa, evidenciando o nível dos autores e o quanto contribuem socialmente com suas obras.

Também foi possível apontar de forma geral que a editora Atlas aparece de forma soberana em todos os livros da amostra, diferenciado – se apenas as edições.

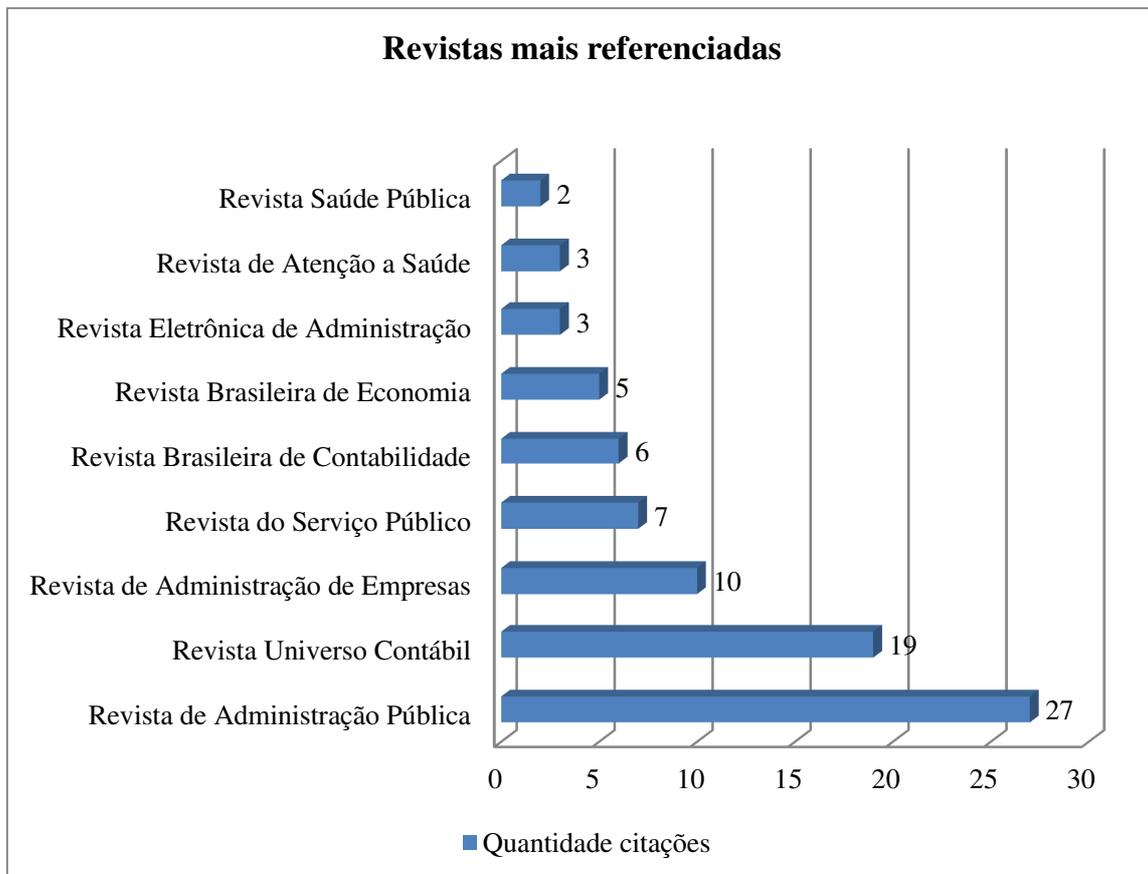
**TABELA 4** - Livros mais referenciados no CBC 2016 a 2018

<b>Livros</b>	<b>Editora</b>	<b>Autor</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Como elaborar projetos de pesquisa.	Atlas	Gil, A.C.	22	24,18%
Manual de contabilidade pública.	Atlas	Slomski, V.	15	16,48%
Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo.	Atlas	Silva, L.	13	14,29%
Contabilidade de Custo	Atlas	Martins, E.	10	10,98%
Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração de análise da eficiência e eficácia governamental.	Atlas	Mauss, Cezar Volnei e Souza, M.	9	9,89%
Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.	Atlas	Padoveze, C.L.	7	7,69%
Métodos e técnicas de pesquisa social.	Atlas	Gil, A.C.	5	5,49%
Mensuração do resultado econômico nas entidades públicas	Atlas	Slomski, V.	4	4,40%
Gestão de custos: uma abordagem integrada entre Contabilidade, Engenharia e Administração.	Atlas	Souza, M. A.; Diehl, Carlos Alberto.	3	3,30%
Gestão de custo: Aplicações operacionais e estratégicas.	Atlas	Clemente, A.	3	3,30%
<b>Total</b>			<b>91</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborada pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2019).

#### 4.5 PERIÓDICOS MAIS REFERENCIADOS

Neste gráfico estão listadas as revistas que mais foram citadas nos artigos analisados publicados no CBC entre os anos de 2016 e 2018 na temática de custos no setor público. A variável estipulada para essa análise foi de igual ou superior a duas (2) citações.

**GRÁFICO 2** - Revistas mais referenciadas no CBC 2016 a 2018

Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2019).

Foram citadas 82 revistas abordando diversos temas, mas todos ligados à área pública ou a contabilidade.

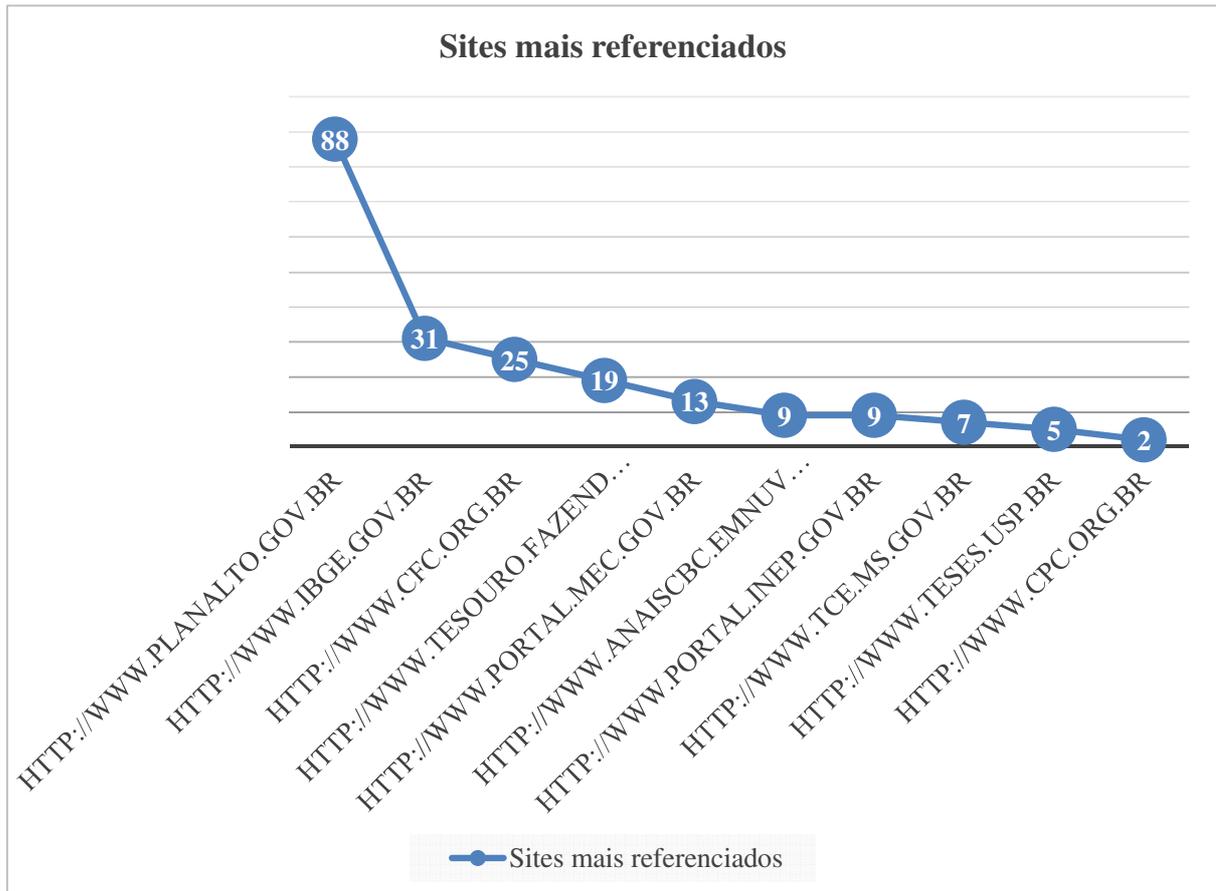
Observa – se que dentre a amostra, a revista mais utilizada foi a ‘Revista de Administração Pública’ com vinte e sete (27) citações, representando 32,92% da amostra e teve o ano de 2016 em destaque com o maior número de citações, treze (13).

Outra revista bastante citada que aparece na análise como a segunda mais referenciada é a ‘Revista Universo Contábil’, com dezenove (19) alusões, sendo referência em quantidade considerável em todos os anos analisados com no mínimo cinco (5) referências. As demais revistas utilizadas foram: ‘Revista de Administração de Empresas’ com dez (10) citações, ‘Revista do Serviço Público’ com sete (7) alusões, ‘Revista Brasileira de Contabilidade’ com seis (6), ‘Revista Brasileira de Economia’ com cinco (5) menções, ‘Revista Eletrônica de Administração’ com três (3), ‘Revista de Atenção à Saúde’ com três (3) e ‘Revista Saúde Pública’ com duas (2) referências.

#### 4.6 SITES MAIS REFERENCIADOS

O gráfico a seguir apresenta os *sites* mais utilizados para construção do referencial teórico dos artigos publicados no período de 2016 a 2016 no CBC.

**GRÁFICO 3** - Sites Mais Referenciados no CBC entre os anos de 2016 a 2018



Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2019).

No gráfico 3 foi considerada a variável de igual ou superior a duas (2) citações. Observa-se que o site com o maior número de acessos é [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) com oitenta e oito (88), representando 80% do total da amostra de 110 citações que estão distribuídas entre 67 artigos analisados, sendo que em todos os anos analisados obteve um número relevante de acessos que contribuiu para que se destacasse absurdamente dentre os demais sites citados. Seguido pelo site [ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) com trinta e uma (31) referências, representando 29,09%. O terceiro site com maior número de acessos foi [cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) com vinte e cinco (25) citações,

representando 22,73%. Esses foram os três mais conectados para a busca de embasamento teórico para agregar valor aos artigos apresentados no CBC nos anos de 2016 à 2018.

Além dos três (3) principais sites analisados dentre a amostra, os demais foram: tesouro.fazenda.gov.br com dezenove (19), portal.mec.gov.br com treze (13), anaiscbc.emnuvens.com.br com nove (9), portal.inep.gov.br também com nove (9) citações, tce.ms.gov.br com sete (7), teses.usp.br com cinco (5) e cpc.org.br com duas (2) referências.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi realizar um estudo bibliométrico nos artigos publicados no CBC na área de custos no setor público nos anos de 2016 a 2018.

Através do estudo bibliométrico, foi possível alcançar os objetivos gerais da presente pesquisa, estabelecer as variáveis e parâmetros para coleta de dados dos artigos, onde além da bibliometria buscou-se também discorrer sobre contabilidade gerencial, custos e custos no setor público. Isso possibilitou responder o problema de pesquisa que foi verificar quanto são os autores e coautores, quais áreas, livros, periódicos e *sites* mais referenciados nos artigos analisados, conclui – se que:

Os autores e coautores que publicaram os artigos no CBC são compostos de um a seis autorias, sendo mais evidente a presença de 4 responsáveis que representam 29,85%.

As áreas públicas mais referenciadas foi a temática de custos no setor público com 49 artigos publicados.

O autor mais referenciado foi Gil, com 33 referências em 67 artigos que representa o total da amostra.

Livro com maior número de citações foi ‘Como elaborar projetos de pesquisa’ do autor Gil, com 22 citações.

A revista mais utilizada foi de Administração Pública com 27 citações.

O *site* com mais acessos foi [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) com 88 acessos, onde foi possível notar que o maior motivo pela busca por esse site é devido as Leis, decretos e a Constituição Federal.

Portanto conclui-se a presente pesquisa diagnosticando que o autor mais referenciado é um autor de metodologia científica Gil, os livros que obtiveram maior destaque também fora de metodologia científica, o site mais acessado foi do governo federal, onde possibilitou aos autores e coautores uma confiabilidade maior na análise desempenhada para a elaboração dos artigos publicados no CBC na área de custos no setor público nos anos de 2016 à 2018.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. C.; MARTINS, C. M. F.; MARTINS, P. L. *Custos no Setor Público: reflexões sobre a incidência na literatura internacional veiculada em periódicos acadêmicos*, 2017. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/ebap/contents/documentos/0934-951-custos-no-setor-publico.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2019.
- ARAÚJO, C. A. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan. 2006. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>>. Acesso em: 10 mai. 2019.
- ARAÚJO, I. P. S.; ARRUDA, D.G. *Contabilidade Pública: da teoria à prática*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BALLENA, E. et. al. *A Contabilidade de Custos e Gerencial na Tomada de Decisão em uma Indústria no Ramo Moveleira*. 2017. Disponível em: <<https://uceff.edu.br/anais/index.php/ccsa/article/download/39/40>>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- BEZERRA FILHO, J. E. *Contabilidade Aplicada ao Setor Público: abordagem simples e objetiva*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, 05 maio de 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2019.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XXV., 2018, Vitória. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais>>. Acesso em 10 abr. 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. Contabilidade Aplicada Ao Setor Público. NBCs T 16.1 a 16.11**. Brasília, 2012. Disponível em: <[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Setor\\_P%C3%BAblico.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Setor_P%C3%BAblico.pdf)>. Acesso em: 24 nov. 2019.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade Gerencial: teoria e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FONSECA, E. N. *Bibliometria: teoria e prática*. São Paulo: Editora USP, 1986.
- FRANCO, G. M. O. *Contabilidade Gerencial: um estudo no Brasil sobre diferentes ferramentas gerenciais para diferentes necessidades*. 2010. Disponível em <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1770>>. Acesso em: 01 mai. 2019.
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades*. FIPECAFI. 6. ed. Ver. E atual. – 8. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2006.

MACHADO, R. N. *Perspectivas em Ciência da Informação: análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005)*, v. 12, n.3, p. 2-20, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n3/a02v12n3.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2019.

MARION, J. C. *Contabilidade Empresarial*. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MEDEIROS, J. M.G.; VITORIANO, M. A. V. *A Evolução da Bibliometria e sua Interdisciplinaridade na Produção Científica Brasileira*, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635791/8382>>. Acesso em: 12 mai. 2019.

NEVES, F. C.; SANTOS, A.A.; LIMA, G. H. *Lei de Responsabilidade Fiscal: um estudo de caso na visão de prefeitos de três municípios da Região Centro-Oeste de Minas Gerais 2017*. Artigo disponível em: <<https://www.formiga.ifmg.edu.br/documents/2017/PublicacoesTCCsBiblioteca/Administracao/Artigo-TCC-Fernanda-Neves.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

PASSOS, Q. C. *A importância da Contabilidade no Processo de Tomada de Decisão nas Empresas*. 2010. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

SÁ, A. L. *História Geral da Contabilidade no Brasil*. 1.ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SILVA, A. C. R. *Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientação de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010

SILVA, M. S.; ASSIS, F. A. *A História da Contabilidade no Brasil*. [2015]. Disponível em: <<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/579/543>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

SLOMSKI, V. *Manual de Contabilidade Pública*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ZANLUCA, J. C.; ZANLUCA, J. S. *História da Contabilidade* [S.d.]. Disponível em: <<http://portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2019.